

O FICINA

Empregados discutem planejamento de comunicação

Durante dois dias, uma parte representativa dos empregados dedicou-se a pensar um pouco sobre os problemas e as atividades de comunicação da Unidade. Nos dias 28 e 29 de fevereiro, o Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) realizou a Oficina de Planejamento em Comunicação, em conjunto com a área de comunicação da Embrapa Instrumentação.

Jornalista da Secretaria de Comunicação (Secom), de Brasília, o colega Wilson Correa da Fonseca Júnior coordenou os trabalhos. No primeiro dia, quatro grupos divididos por setores (NCO, P&D, Transferência de Tecnologia e Administração) identificaram os principais públicos com os quais a Unidade se relaciona ou deveria se relacionar. Entre eles, apareceram nos primeiros lugares cooperativas, entidades de assistência técnica rural, associações de classe, empregados etc.

Em seguida, os grupos pensaram nos principais problemas relacionados a esses públicos. Por exemplo, para alguns é problemático que a Unidade não tenha relacionamento com cooperativas dos demais estados do Sudeste, além de São Paulo. Ou que parte dos empregados não saiba a missão e os objetivos da Unidade.

A partir desses problemas, no segundo dia de oficina os participantes pensaram em atividades de comunicação que poderiam ajudar a resolvê-los. Por exemplo, realizar eventos de aproximação com as cooperativas de Minas Gerais. Ao final houve uma rica discussão. “A oficina foi fundamental para mostrar aos demais setores a importância da comunicação, e que se deve trabalhar junto”, disse Wilson. Em vários momentos da oficina houve participação de membros da Chefia.

Agora, o NCO irá sistematizar as propostas em um documento, e definir datas, equipes e orçamento para as atividades. “O planejamento é essencial para que nosso trabalho não se perca, para que possamos priorizar o que é estratégico para a Unidade”, afirmou a supervisora do setor, Cristiane Fragalle.

Principais problemas identificados

Comunicação para TT

- Falta de estratégias adequadas de comunicação para transferência de tecnologias
- Baixa interação com as ATERs
- Baixa atuação da Unidade no Sudeste

Comunicação Institucional

- Falta de conhecimento e preparo da Unidade em monitoramento de riscos e gerenciamento de crises em comunicação, sobre temas sensíveis
- Baixa articulação institucional com as várias esferas de governo
- Despreparo da imprensa sobre temas de pesquisa da Unidade e baixa interação proativa com a imprensa

Comunicação interna

- Baixa interação entre sede e UD's, e entre UD's e UD's
- Clima organizacional desfavorável
- Baixa integração entre os colegas e equipes
- Desconhecimento dos empregados sobre os trabalhos da UD e sua utilidade social

Gestão da imagem

- Visão distorcida da sociedade sobre o papel da Embrapa

Foto: Larissa Moraes

